

LUZES DO AMANHECER

Mensagens para Renovação Íntima

Espírito Ermance Dufaux

Através do médium Fabio Bento

www.institutopiramide.com.br

Esta obra está registrada no Escritório de Direitos Autorais e o autor cede gratuitamente os direitos para veiculação através do site www.institutopiramide.com.br.

A divulgação e o compartilhamento desta obra é livre e gratuito, respeitada a sua integridade e vedada a sua comercialização.

Sumário

Luzes do Amanhecer	Página 05
O Monte e o Peso da Rosa	Página 07
Sorrir Perante a Dor	Página 09
Superando Incertezas	Página 11
Através do Entendimento	Página 13
No Recolhimento do Sono	Página 15
Firmeza ao Despertar	Página 17
As Alegrias são Relativas	Página 19
Escolhas	Página 21
Adjetivos de Amor	Página 23
Julgamentos	Página 25
Cobrir-se de Elogios Próprios	Página 27
Vitimização	Página 29
Entusiasmos	Página 31
Seu Testemunho	Página 33
Em Diferentes Níveis	Página 35
Perante Teu Irmão	Página 37
Sobriedade em Momentos de Turbulência	Página 39
Vaidade	Página 41
Nos Mais Perfeitos Moldes	Página 43
Um Passo de Cada Vez	Página 45
Os Segredos do Coração	Página 47
Ame	Página 49
A Estrada Percorrida	Página 51
Muitos São os Chamados	Página 53
A Partilha	Página 55
O Trabalho Edificante	Página 57

A Nobre Tarefa	Página 59
Nas Correntezas da Vida	Página 61
Ser Feliz e Influenciar	Página 63
Pureza de Coração	Página 65
Carregar a sua Cruz	Página 67
Desafios	Página 69
Promessas	Página 71
A Plenitude e a Paz	Página 73
Quando se Sentir Só	Página 75
Estenda a Mão	Página 77
A Vida Dentro de Ti	Página 79
Quando a Saudade Apertar	Página 81
Seja Único	Página 83

Luzes do Amanhecer

Diante do espetáculo da vida, descortina-se diariamente a sabedoria Divina, atuando das mais diferentes formas, sob as mais variadas gradações de entendimento. Mas, para que não haja dúvidas da presença marcante do Pai, todos os dias somos convidados à renovação de nossa fé através das luzes do amanhecer. Espalhando esperança sobre a escuridão da noite, trazendo brilho e alegria para mais um dia, com Vida proveniente diretamente de Deus.

Cada raio da nova manhã é um enxerto de amor, uma injeção de ânimo e vibração positiva. E mais que isso, é uma prova irrefutável da presença celestial na criação.

Encha-se da alegria e da esperança de cada amanhecer. A cada vez que a luz romper o sombrio da noite, isto é um testemunho Divino de que jamais a escuridão triunfará, por mais que existam períodos complicados e que pareçam não ter fim. Tenha fé e certeza de que as luzes do amanhecer trarão um novo dia, representando a paz e a renovação e, sem dúvida, a mostra fundamental de que há sempre um jeito, sempre uma saída, para o pior problema que possa ser.

Sempre haverá um sol, oriundo de Deus, e a certeza de Sua atuação em cada vida, em cada uma de Suas criaturas.

Veja as luzes do amanhecer e entenda que o Pai é o responsável pela esperança e renovação da fé contida neste gesto.

E cada problema é uma noite e, assim como a noite, possui uma solução, que virá a seu tempo, mas límpida e marcante, sem deixar dúvidas, como as luzes de cada amanhecer.

E assim como fazem as manhãs, a solução triunfará sobre seus problemas. Pois que as luzes do esforço pessoal, do entendimento, da paciência e da vontade interior de crescimento espargirão méritos a seu redor e no cerne da questão incômoda.

As luzes de cada amanhecer demonstram que somos filhos de Deus e, sendo assim, jamais seremos derrotados, enquanto tivermos fé em Seus Desígnios e esperança de tempos melhores, através de nossas ações, nos campos do bem e nos esforços de paz.

O Monte e o Peso da Rosa

Todos temos missões a cumprir. E cada missão possui um grau de complexidade, sendo diferenciada, também, por sua dificuldade na execução. Portanto, nada mais justo do que estarmos designados a cumprir missões, para as quais possuímos capacidade, habilidade e força suficientes. Em suma, tudo que nos vemos inseridos e impelidos a cumprir são missões para as quais possuímos capacidade de execução.

Mas, e quando ocorre de termos certeza de que não somos fortes o suficiente para tal ou qual situação? Podemos buscar a opção de nos expressar através de reclamações, sob a argumentação principal de injustiça e excesso de rigor.

Porém, é possível avaliar, de forma honesta, se realmente não possuímos força suficiente para o desafio ao qual nos deparamos, ou se estamos, de forma inconsciente, nos sabotando, pelas mais variadas razões, para não enfrentarmos o problema.

O mecanismo de fuga é um dos mais perigosos para o homem, pois o atrasa e pode travar sua evolução, seu progresso rumo ao Pai.

Nenhum problema está em suas mãos que não possa solucionar. Nenhuma situação em que está inserido é tão desesperadora que não possa ser contornada. acredite. Tenha fé em Deus.

Tenha fé em Deus, pois que Ele não foi injusto ou agiu com rigor em excesso. Saiba disso. Você é que não quer agir. Apenas aja. Faça. E a nuvem das incertezas irá se dissipar aos poucos, conforme for avançando nas ações.

A mente humana é algo poderoso, mas também pode ser irônico. Ela faz com que um homem, através de confiança, um dia possa escalar o mais alto dos montes e, no dia seguinte, não tenha força para levantar uma simples e leve rosa.

Isso significa que quem atribui peso aos desafios é a própria mente humana.

O homem pode sentir-se confiante e capaz de escalar montes e superar os mais difíceis, cansativos e complexos desafios, problemas, situações e rotinas da vida, mas, através da mesma fonte mental, sentir-se incapaz de levantar uma rosa e superar as mais simples, leves e descomplicadas tarefas do dia-a-dia.

Mas tudo o que o Senhor nos coloca à frente, temos capacidade de cumprir, e a execução faz parte de nossa evolução.

Porém, tenhamos ciência de que em nós mesmos reside a força e a fraqueza; reside a desistência e a perseverança; reside a descrença, a fé e a confiança em Deus.

Sorrir Perante a Dor

Todas as dores fazem parte da rotina evolutiva de cada ser, especialmente daqueles que habitam mundos onde o mal sobrepuja o bem, como o planeta Terra, por exemplo. A reação perante o momento de sofrimento é decisiva. É uma escolha. Evoluir ou estagnar.

Não estamos dizendo que sofrer seja fácil, ou cometendo apologias ao sofrimento, mas a purga é um processo evolutivo. Caso não fosse, não existiria a figura do umbral, no Espiritismo, ou a figura do purgatório, no Catolicismo, ou situações similares em demais cenários religiosos.

Mas não se deve esperar o desencarne para purgar o que se precisa. É imperioso saber que a dor existe e, através da sua superação, evolui-se como ser.

Portanto, sorria perante a dor. Entenda-a como uma oportunidade de evolução. Um presente. Toda dor representa uma necessidade evolutiva. Não se sofre por acaso.

A dor se manifesta, pois o cérebro entende que não há força suficiente para suportar o evento que desencadeou o sofrimento. E não há força, porque nenhuma situação análoga foi superada completamente no passado, incluindo encarnações pretéritas. Mas é preciso.

Entenda que todos estamos rumando ao Pai. À Sua perfeição. Isso significa que não podemos deixar de ter força para superar qualquer momento, por mais difícil que seja. Nossa força está no Pai. Busquemo-la.

Mas, precisamos provar que conseguimos buscar a força no Pai e superar o que for. Portanto, enquanto determinado ângulo situacional não for superado, a dor nos atingirá, pois que não teremos ainda a força necessária. E isso se repetirá de novas maneiras, sob as mais variadas formas e utilizando-se de personagens e meios de ação diferentes. Sempre. Até que consigamos vencer. E nesse dia, haverá progresso espiritual. Haverá evolução como ser. E nunca mais este ângulo situacional, ou seja, situações similares nos causarão dor. As situações voltarão a ocorrer, mas nossas posturas diante delas serão diferentes. Serão sábias e maduras.

Portanto, sorria diante da dor. E peça força ao Pai para passar por este momento de sofrimento ou dificuldade. Ele não irá desamparar filho algum. Basta que seu pedido seja sincero, para receber as dádivas do Senhor.

Sorria. Sorria sempre. Sorria em todos os momentos. Especialmente perante a dor.

Superando Incertezas

Sentir-se fraco, incapaz. Estagnar diante das tarefas que a vida lhe traz. Congelar os movimentos e preferir a inação, a qualquer tentativa de resolução. São escolhas. Mas quem assim escolhe, escolhe ter a morte em vida. Escolhe ser alguém organicamente vivo, mas sem propósitos benéficos, inativo como a morte, destituído de movimentação salutar. E, muitas vezes, apenas a incerteza é a causa primária de tal cenário.

É preciso superar. É preciso ter certeza. Primeiro, tente se lembrar se viveu situação análoga anteriormente, pois que, em momentos passados, a confiança em si mesmo poderia ser outra, mais consistente. Portanto, havia certeza de sucesso e, conseqüentemente, a situação adversa foi superada.

Tal confiança pode não estar presente na situação de momento e isso pode acarretar na incerteza e na conseqüente estagnação. Mas você já superou antes. Você já fez. Já provou ser possível. E, se já fez antes, por que não pode realizar novamente? Isso lhe dará força para conquistar a certeza. E isso o moverá para frente.

Mas a incerteza pode estar vinculada também a excesso de conteúdos inúteis ou até inexistentes, vivos apenas em sua imaginação. Significa que você pode desconfiar de algo, mas não pode provar.

E, se não pode provar, a situação pode mesmo não existir fisicamente, apenas existir para você. E isso é a incerteza. Esqueça situações assim. São distrações, armadilhas de sua própria mente para lhe desviar do propósito principal. Deixe de lado incertezas desta natureza. Isso o moverá para frente.

Você pode ter dúvidas sobre suas capacidades ou habilidades de administrar determinado cenário ou situação. Simples. Se algo assim está em suas mãos, pode realizar. Acredite nisso e apenas comece a fazer. As incertezas são nuvens de distrações geradas interna ou externamente, com o propósito de bloquear as ações voltadas à evolução do ser. Elimine-as. Supere o medo de derrota. Sentir insegurança, por entender que pode perder, é imaturidade. Perder é uma possibilidade, mas não é o apocalipse. Portanto, você pode perder, sim, e isso não é nada demais. Tenha essa maturidade em seu raciocínio. E entenda que, além de perder, também pode ganhar. Mas, para isso, precisa de ação. Precisa fazer. E essa é a vitória real. Fazer.

A consequência de praticar qualquer ato é perder ou ganhar, em determinada situação. Mas a consequência de não se intimidar com o tamanho do desafio e fazer o que tem de ser feito, é estabilizar um ganho evolutivo, é progredir firmemente rumo ao Pai. Ganhar ou perder é transitório. Evolução, como ser, é para sempre.

Através do Entendimento

O homem é um ser em constante evolução rumando à perfeição, que será o reencontro com o Pai. Cada criatura sai das mãos de Deus de forma igual, sem diferenciações, e passa por etapas nas quais vence tarefas que lhe são impostas, através de suas capacidades e graus de percepção e evolução.

Os orbes progridem e cada etapa de progresso contém subetapas. No atual estágio do planeta Terra, o homem ligado a ela já habitou as cavernas e descobriu o fogo e a roda. Fez alianças, trocou experiências. Tudo isso lhe permitiu avançar e chegar a outras etapas evolutivas do planeta.

E, agora, tem o homem desafio tão grande quanto descobrir o fogo e a roda porém, mais sutil: desafios ligados à moral, ao intelecto, aos sentimentos. Menos ligados, portanto, à força bruta e ao material.

Antes mesmo que o homem tivesse vivido em cavernas e pintado suas paredes com o que presenciava para se expressar, já vivia há muito, mas sem consciência de si mesmo.

E a consciência sobre si mesmo lhe permitiu explorar o mundo exterior, com seus perigos materiais, e explorar seu próprio mundo interior, com seus desafios e questões existenciais.

Através do entendimento de que era um ser vivo e pensante, pôde o homem dar o primeiro passo como espécie dominante na natureza.

Através do entendimento de que precisava se abrigar do frio, pôde o homem preservar seu corpo físico e permanecer em evolução.

Através do entendimento da necessidade de comunicação, pôde o homem se expressar em pinturas e organizar a fala.

Sempre em questões mais brutas.

E agora, na transição planetária, neste ponto da evolução do homem, como ser, e da Terra, como planeta, tem ele mais uma missão, que é a de permanecer neste orbe e não retornar para redescobrir o fogo e a roda, sendo degredado.

E através do entendimento de que somente a moral, as virtudes e todos os valores transmitidos por Jesus poderão garantir sua permanência na Terra, é que o homem dará novo passo evolutivo. Através do entendimento de que o amor, sim, salva; a caridade, sim, salva; a sinceridade e a honestidade, sim, salvam. Mas, fundamentalmente, a fé em Deus salva. Porém, se não reformarmos nossos interiores para, através do entendimento, garantirmos nossa evolução, seremos arte falsificada. Seremos superficiais em nossas ações. E isso nos levará de volta às cavernas.

No Recolhimento do Sono

Todos os encarnados são também espíritos. A diferença é que, enquanto alguns estão livres da matéria, mesmo que de forma temporária, outros estão a ela ligados, através do cárcere de carne, de forma igualmente temporária.

Porém, é possível a todos os encarnados realizar o intercâmbio com os desencarnados, mesmo sem atuações mediúnicas. Isto se dá no momento do sono, do descanso do corpo físico.

Ao dormir, os encarnados estão temporariamente libertos da matéria, porém mantêm com ela um vínculo através do conhecido como cordão de prata. E assim os espíritos são diferenciados. Aqueles que possuem cordão de prata, estão encarnados. E aqueles que não o possuem, estão desencarnados. Mesmo que não se recordem de suas experiências depois, ao acordar, e isto é o padrão, os espíritos encarnados vivem experiências das mais variadas no mundo espiritual, enquanto seus corpos físicos repousam desfrutando o sono.

E é no recolhimento do sono que os encarnados podem escolher melhorar-se nas suas atuações do dia-a-dia ou, de forma livre, podem optar por adentrar em regiões tenebrosas e se afundar em charcos fluídicos pesados e contrair tendências de atuação para suas vidas na matéria.

Muitos encarnados se perguntam os motivos que os levam a praticar determinadas ações. E não entendem como não podem ter forças para vencer tendências degenerativas.

E a resposta pode estar no recolhimento do sono. Suas escolhas neste momento podem lançar luz a atitudes na carne.

Portanto, é de extrema importância o momento de preparação para o sono, antes do recolhimento do corpo físico ao descanso.

Boas leituras e orações. Pedidos ao Pai que estejam em boas companhias, de preferência sob orientação de seu guia espiritual. Que tais companhias possam lhe proporcionar ideais salutareos, incentivos valorosos e iluminação de pensamentos e ações enquanto atuar na carne.

Peça com firmeza ao Pai que ilumine sua mente no recolhimento do sono. Peça que permita que apenas bons espíritos possam contigo estar.

Agradeça seu dia e peça forças para boas convivências no recolhimento do sono.

Firmeza ao Despertar

Ao abrir os olhos para mais um dia, possuem os encarnados uma nova chance, uma nova oportunidade de progresso. Abrir os olhos e constatar que permanecem no corpo físico é uma dádiva. E representa que a tarefa ainda não foi concluída. Que ainda há o que se realizar.

E firmeza ao despertar é o que se precisa para realizar as tarefas com eficiência.

Você acabou de voltar do mundo dos espíritos desencarnados, e se realizou bem seu recolhimento no sono, está com a mente inconsciente repleta de saudáveis informações, conselhos, orientações e tendências provenientes de seu guia espiritual e, possivelmente, de espíritos avançados como ele.

Tenha firmeza ao despertar e peça ao Pai que permita que todo ou parte desse conteúdo adquirido possa emergir para a mente consciente, seja de forma direta, recordando-se dos encontros no astral, seja de forma indireta, através de insights mediante conversas, leituras ou até mesmo no desdobramento de seus próprios pensamentos. Ou que esse conteúdo emergja de forma natural e espontânea, tendo ou não algo que seja o detonador de tal emersão. São conteúdos valiosos. Representam perspectivas sobre sua vida na carne, oriundas de espíritos inteligentes que apenas se interessam por seu crescimento. Aproveite.

Mas tenha firmeza ao despertar. Abra seus olhos e veja a vida a seu redor, não importando como ela esteja. Boa ou ruim, organizada ou bagunçada. Não importa, pois que você pode mudar tudo. Você tem condições de ajeitar o que for. E, principalmente, pode ter as soluções no seu inconsciente.

Firmeza ao despertar significa leveza para viver, não importando suas tarefas, funções ou ausência delas. Significa sentir que está conectado com Deus e que, sendo assim, é capaz de modificar sua vida para melhor. Firmeza ao despertar significa confiança nos desígnios de Deus e vontade de fazer, de agir positivamente e vencer suas limitações e obstáculos interiores.

Firmeza ao despertar significa entender que algo de mais valioso está em você mesmo. Significa acreditar nisso. E fazer. E agir convicto de que você é capaz de mudar o cenário, seja ele qual for. Que você tem as condições interiores necessárias para melhorar sua vida e se reformar intimamente, visando, assim, a seu aprimoramento espiritual e crescimento evolutivo como ser, porque mais importante que todas essas coisas de sua vida material, você é um filho de Deus, convicto e disposto a retornar.

Tenha firmeza ao despertar, pois que cada despertar pode ser mais um passo rumo ao Pai, desde que coloque a sua vontade alinhada com a vontade do Pai. Seja Firme.

As Alegrias são Relativas

Em todos os momentos da vida depara-se o homem com júbilos e frustrações, tristezas e alegrias, êxtase ou agonia. Euforia ou depressão. São momentos cruciais, que podem, inclusive, definir o curso de uma encarnação inteira.

Mas, afinal, quem define o que é alegria, depressão, júbilo, melancolia? Quem decide o que pode alegrar e fazer rir e o que é capaz de derramar lágrimas de dor e desconsolo? De onde procede tal regra? Se é que tal regra existe?

Ora, se existisse tal regra cósmica, todos choraríamos pelo mesmo motivo, de forma compulsiva. Mas não é assim que acontece. Não existe tal regra, pois que alguns suportam a dor que outros não conseguem. Alguns se alegram com eventos que outros não percebem motivos de alegria. E outros dão risada com o desespero alheio.

As alegrias, e não somente as alegrias, são relativas, pois estão no íntimo de cada ser. O que comove a um, pode não encontrar eco em outro.

A dor e a depressão, por exemplo, são, pois, recursos que a mente utiliza para externar uma limitação interior, de compreensão ampla de acontecimentos e cenários.

Qualquer evento é processado pela mente e esta é impactada pelas informações pertinentes. Caso o indivíduo em questão possua recursos internos capazes de resistir ao impacto causado, não existe dor ou depressão, pois não houve eco interior para tal. Ao contrário, houve resistência proveniente de progressos como ser, ou de deficiências sociais decorrentes de traumas da atual ou de pretéritas existências. Portanto, a dor existirá se houver impacto para isso. Se houver ressonância interior. Assim como as alegrias.

Vemos pessoas demais fechadas para o mundo, para as alegrias e, desta forma, fechadas para sua própria felicidade. É preciso abrir-se para as alegrias saudáveis e benéficas ao espírito.

Enquanto uma criança se alegra com um brinquedo velho ou com um pequeno cãozinho, um adulto pode não encontrar alegria em nada. E viver como um sisudo ermitão, em si mesmo.

E, assim, cria danos aos corpos mental e astral, que refletirão no corpo físico, e doenças graves podem ser desenvolvidas.

As alegrias são relativas aos filtros impostos pela própria mente. Corte os filtros em excesso. Permita-se sorrir com maior frequência.

Permita a felicidade em si.

Escolhas

Todos os caminhos percorridos são decorrências de escolhas feitas anteriormente. Todas as conquistas e falhas, todas as vitórias e tropeços, todas as frustrações, avanços ou retrocessos são decorrências de escolhas.

Mas de que tipo de escolha tratamos neste texto? Escolha de roupas, de estilo, de corte de cabelo? Escolhas profissionais, educacionais? Escolhas pessoais, de cunho afetivo? Sem dúvida, todas as escolhas destes quesitos se desdobrarão em caminhos diferentes. A essência do ato de escolher não muda.

Porém, não tratamos de escolhas materiais neste texto. E, sim, de escolhas de padrão energético, vibracional. Tratamos das frequências as quais o homem escolhe associar-se.

São escolhas sutis, difíceis de serem identificadas de forma consciente. Mas, de grande importância para o prosseguimento da existência encarnada, e mesmo após o desencarne, porque as escolhas são de cunho vibratório, de sorte que acompanharão o espírito, o perísprito e os demais corpos, com exceção, evidente, do físico. Por isso, tamanha importância em escolher bem.

O homem escolhe vibrações a todo momento, mas não se dá conta disso.

Mas, é possível, através da análise sincera de seus interesses, suas tendências de comportamento, suas ações, suas escolhas sociais, perceber a qual corrente vibracional primária está associado. Do bem ou do mal.

Olhe para si mesmo, analise-se de forma honesta e responda qual corrente primária mais lhe afeta. Caso a resposta lhe assuste, não tema. É possível mudar. É possível escolher novamente.

Apenas mude o polo. Inverta as escolhas, o padrão. Mude. Será complicado no início, mas acabará dando certo, se houver perseverança e vontade real de mudança.

Todas as escolhas se refletirão em você e dirão quem você é de verdade, de forma íntima e profunda. E quem você é dirá o que será de você no futuro. E digo em relação a muitas existências posteriores.

Escolha. A decisão é individual, assim como as consequências.

Adjetivos de Amor

Diariamente, todos os homens esbarram em situações diversas. Algumas são alegres, outras, tristes. Algumas lhe causam indiferença, outras, nem são percebidas. Isto é uma reação.

Quando um evento acontece sob suas vistas, isto lhe impacta os sentidos. Por consequência, sua mente trabalha a informação recebida, analisando-a de acordo com o conteúdo adquirido anteriormente e, como resultado, lhe envia sinais, que são representados organicamente através das reações corporais. Isto é um processo que dura menos de um segundo, uma vez que as reações nos parecem ser instantâneas.

Se as reações são resultados, também, de análises de conteúdo mental prévio, poder-se-ia dizer que tais reações são reflexivas, ou seja, sem a interferência da lógica no exato momento em que acontece o evento.

Mas, o que sucede às reações pode ser pensado: são os comentários pertinentes ao evento. Em muitos casos, as primeiras palavras são também resultados reflexivos. Porém, os comentários porvindouros, por muitas vezes acontecerem horas após o evento, serão frutos da lógica, do bom senso e da caridade. Muitas vezes, podemos ser testemunhas de um crime. Podemos visualizar uma crueldade, uma injustiça. E tudo isso irá nos causar

reações. Procuremos reagir cada vez com maior polidez e respeito a quem quer que seja. Mas nossos comentários posteriores, quando narrarmos a ação, poderão ser pautados pelo amor. Façamos assim.

Para descrever os fatos, usemos adjetivos de amor. Mesmo que para narrar um crime, uma atrocidade. Usemos de palavras calmas e suaves. Sem hipocrisia.

O fato de algum ser, nosso irmão, ter se equivocado temporariamente e cometido um crime, mesmo cruel, não significa que tenhamos de adjetivá-lo com as piores palavras. Narraremos os fatos conforme eles realmente aconteceram, mas pouparemos nosso irmão de ofensas gratuitas por nossa conta. Pois, se assim fizermos, estaremos nós, em nosso turno, cometendo igualmente um crime, mas de absolvição social, mas que não será ignorado por Deus.

Quando utilizamos de adjetivos de amor para descrever ações de irmãos nossos, ou para falarmos deles próprios, não podemos nos esquecer de que tudo que proferimos é registrado, tratado e retornado para nós. Não existe, no entanto, volta a frisar, lugar para hipocrisia neste processo.

Mas pense bem... Nos próximos relatos, sobre qualquer assunto, escolha bem o que irá retornar para você. Qualquer adjetivo ou adjetivos de amor?

Julgamentos

Quanto mais distante do Pai, quanto menos evoluído, quanto mais ignorante acerca das questões cósmicas, mais se cerca o homem do poder de julgar seus semelhantes. Evidente que tal capacidade não é de sua alçada, mesmo que fosse um ser evoluído. E, para constar, seres evoluídos procuram se despojar, ao máximo, de qualquer comentário ou sentimento pertinente a julgamento.

Porém, o que se constata, é que cada vez mais o homem empolga-se com oportunidades de julgar atos de seus irmãos.

Em primeiro lugar, não cabe a ele o ato de julgar. Em segundo lugar, não tem ele capacidade de julgamento moral isento de interferências de sua própria personalidade e valores sociais.

Sem dúvida, tratamos aqui não de julgamentos em esfera jurídica, e sim daqueles que acontecem todos os dias, em qualquer lugar, onde qualquer um se acha no direito de analisar e pedir punição para os atos alheios.

E, em terceiro lugar, o homem encarnado atualmente na Terra, guardando suas poucas exceções, prefere atacar o ferido a oferecer ajuda, prefere chutar quem está caído a perguntar o motivo da queda. Prefere apontar o dedo, sem caridade, e expor seu irmão, seja quem for, à

opinião pública, que se torna um júri invariavelmente cruel, a guardar silêncio e preferir a calma e a discrição.

Meus irmãos, não temos nós o poder do julgamento, pois não conhecemos as razões e a teia de acontecimentos, muitas vezes de encarnações passadas, que culminaram em tal ou qual evento.

Em alguns casos, o atual ofensor, foi a vítima pretérita. Em outros casos, o tido como criminoso, foi apenas um instrumento do Alto, que o utilizou para levar efeito à vítima de causa anterior, e ele mesmo, “criminoso”, foi beneficiado por queima cármica, devido a tal ação.

Não conhecemos os mistérios e os raciocínios sempre justos de Deus. Somente Ele pode nos julgar e dar veredictos. Nós não possuímos esse direito e essa responsabilidade. Não esqueçamos que julgar não é apenas uma ação vazia, isenta de conseqüências. Sendo assim, está carregada de responsabilidade. Desta forma, ao apontarmos o dedo e julgarmos nossos semelhantes, não apenas fazemos algo que não nos diz respeito, mas contraímos dívidas com nosso réu, devido à responsabilidade contida no ato de julgar. Sejamos caridosos. Com nosso próximo e com nós mesmos. Evitemos o julgamento, seja precipitado ou carregado de razões embasadas de provas. Ao contrário, ofereçamos ajuda. A quem for e em qualquer situação.

Cobrir-se de Elogios Próprios

Ao nos debruçarmos sobre diversas causas que envolvem encarnados, percebemos que, em todos os casos, aqueles que aparentam ser abundantes em méritos e abastados de resultados sociais, de qualquer ordem, aos olhos daqueles que os rodeiam, não passam de engodos fabricados por eles próprios, quando munidos de elogios à própria pessoa; alardeando feitos, muitas vezes simples e sem valor evolutivo, como algo grandioso e repleto de significado valoroso.

Tais méritos e resultados não passam de ilusão, pois que foram produzidos pela indução e sugestão de seu autor àqueles que o observam. Ou seja, não são frutos de observação sincera e, portanto, isenta de indução.

Quando analisamos um encarnado, entre outras, verificamos duas pastas: a de méritos conquistados e a de méritos fabricados.

Na maioria esmagadora dos casos, a pasta mais cheia é a de méritos fabricados. Isto não significa que o encarnado não tenha méritos conquistados.

Isto se deve ao fato de que os encarnados, em sua maioria, cobrem-se de elogios próprios, com isso montando méritos que não existem; e aos olhos desatentos da opinião pública, mostram-se como heróis, grandiosos e ousados conquistadores de

resultados fenomenais. Mas isso não passa de ilusão, pois as conquistas e os resultados são fabricados.

Em muitos casos, cruzando informações de dois ou mais encarnados, percebemos que aquele que a opinião social considera como bem sucedido, não passa de engodo e, na realidade, tem menos resultados valiosos, praticamente e evolutivamente, que aqueles, tímidos, que preferem não alardear sobre si mesmos, que aparentam não ter resultado algum. Estes demonstram apenas uns poucos, mas sinceros resultados, frutos da observação pública atenta. Ou seja, na verdade, e para fins astrais, vale a ação sem alarde. Uma vez que todas as ações são vistas por Deus, que é quem efetivamente tem o poder de julgá-las e lhes atribuir peso.

Aqueles, portanto, que agem e logo publicam a respeito nos diversos “quadros de comunicação social” espalhados nas mais diferentes plataformas, montam para si um arsenal de méritos falsos, conquistas inúteis, que apenas são validadas pela opinião pública induzida pela eloquência e euforia das narrativas.

Não faça nada apenas para contar a seus amigos. Faça porque sente um ímpeto em fazer. E depois, guarde para si, não fazendo como os hipócritas nas sinagogas. E lembre-se sempre de Jesus, que disse que sequer nossa mão esquerda poderá saber o que faz nossa mão direita.

Vitimização

Mesmo que seu irmão lhe cometa uma injustiça, não se faça de vítima. Mesmo que alguém lhe atire uma pedra, mesmo que tendo cometido pecados, não se faça de vítima. Mesmo que seja roubado e espancado... não se faça de vítima.

Quando sofremos uma ação alheia, que consideramos injusta, temos a tendência a reagir com intolerância e discursar como fôssemos vítimas da situação. Não mais repita isto.

Isto fere a autoestima e nos faz acreditar que somos e seremos sempre as vítimas. Você pode entender que, nas primeiras vezes, esse quadro de autovitimização pode não acontecer, e estará certo. Mas o vício já estará se instalando no cerne do entendimento e, no inconsciente, em suas camadas mais profundas, um sinal, que ecoará como sirene na consciência e você não saberá determinar o porquê e as origens, já estará pronto para ser soado na próxima situação similar àquelas primeiras, onde se fez de vítima porque quis. Isso significa que você passará de vítima por opção a vítima de suas próprias escolhas, sendo vítima patológica. Sim, patologia tem relação com doenças.

Significa ainda que, em pouco tempo, estará doente, e sua disfunção será o complexo de vitimização.

Portanto, se ainda não se faz de vítima em todas as circunstâncias, você pode evitar tal complexo. Basta, mesmo que acometido por injustiças, que aja, que se refaça. Reclame, com embasamento, não com histeria, a entidades competentes; cobre providências, reúna recursos para que futuras injustiças não voltem a acontecer. Faça o que for, desde que lícito e polido. Mas faça. Não apenas chore e lamente o que já aconteceu.

Injustiças acontecem sempre. Não somente com você. Acontecem com todos nós. Diariamente. A diferença é a forma como reagimos diante desses cenários. Alguns lamentam e alimentam o vício que produzirá o complexo de vitimização. Outros sentem o peso da injustiça, sim, mas agem no sentido de cuidar e evitar que tal situação volte a acontecer.

Mas se você já se identificou como vítima patológica, isso é bom, porque você já está ciente do problema. Basta que, ao perceber uma nova situação onde normalmente se vitimaria, você aja diferentemente e entenda que já aconteceu, que não adianta mais reclamar, e sim analisar o que poderia ter sido feito de diferente, para que tal situação não acontecesse, se pudesse ser evitada, para que no futuro sirva de referência.

Busque explicação em si mesmo, não nos outros. Seja exigente consigo. Talvez, a prevenção de uma injustiça esteja em um ato próprio. Pense nisso. Não apenas reclame e se faça de vítima.

Entusiasmos

Todos os homens são acometidos por motivações pontuais que os impelem a praticar determinadas ações. Estão entusiasmados. Em algumas religiões, diz-se que aquele que ora fervorosamente está “cheio do Senhor”. Isso é correto, no sentido de o homem estar entusiasmado para a oração, motivado pela fé que possui.

No entanto, não apenas da boa motivação é impulsionado o homem. Infelizmente, a maior parte das motivações é nociva a ele. Com isso, fica o homem entusiasmado para praticar ações que em nada contribuem com sua jornada evolutiva.

Mas é possível controlar a exposição a fontes de motivação para entusiasmos deletérios. Em alguns casos, é fácil perceber, pois o próprio homem sabe muito bem o que faz e tem plena consciência de que tal ato não é positivo a ele e não o faz evoluir.

Todavia, existem casos mais sutis, onde o homem pode não perceber a malícia na situação. Nesses casos, basta que analise se ir a tal lugar, se praticar tal ação, se determinados atos, que podem parecer inocentes, não o motivariam ou alterariam seus sentidos, impelindo-o a ações mais agudas e deletérias. Uma simples e rápida análise pode resolver.

Mas existem os casos mais complexos, onde o homem está convencido de que o lugar que está, as informações que consome, as pessoas que a ele se vinculam são inocentes, no sentido de não levar perigo espiritual. Caso não seja a primeira vez no lugar ou com aquela pessoa ou grupo, lembre-se dos efeitos da vez anterior e tente se lembrar do que sentiu e como foi. Analise esses dados. Caso seja a primeira vez, você não terá como analisar a partir de suas experiências, mas pode verificar a experiência alheia. Sempre terá alguém para compartilhar. Analise se irá querer os resultados para você.

É evidente que o homem pode escolher conscientemente entorpecer os sentidos e cometer atos nocivos a sua alma, mas agradáveis a seu corpo físico. Mas, deve se lembrar que são prazeres temporários, fugazes, ao passo que as escolhas para entusiasmar-se com as coisas Divinas são eternas.

Os resultados podem até não ser agradáveis aos sentidos físicos, automaticamente. Isso porque o cérebro ainda não está adaptado àquelas sensações. Mas, com a perseverança será possível perceber melhorias e o esforço será recompensado.

Entusiasme-se com Deus. Fique mesmo “cheio do Senhor”; sinta Sua presença em cada ato de sua vida; santifique cada momento a Ele. Assim, estará sempre apto a entusiasmar-se para boas resoluções.

Seu Testemunho

Diante da cruz onde estava Jesus, muitos que o acompanharam em sua caminhada pela Terra sucumbiram às pressões sociais e renegaram o mestre. No momento do Divino testemunho, da provação da fé, houve renúncia. E renúncia a si mesmo, pois que aqueles que fugiram ou se esconderam ou negaram conhecer ou estar associados a Jesus não renunciaram ao mestre, e sim a eles próprios, a suas próprias convicções e valores. Naquele momento de negação, abria-se uma ferida de difícil cicatrização em seus espíritos. E devo dizer que tal ferida deve-se mais ao fato de terem renunciado a si mesmos do que de terem negado a Jesus. Obviamente que negar Jesus tem um peso consciencial, mas nada punitivo ou nada tão forte como a própria consciência da pessoa martirizando-a por ter cometido tal ato.

Portanto, no momento de testemunhar sua fé, no seu momento de testemunho, não ceda a pressões sociais. Mantenha firmes suas convicções e valores. Não renuncie a si mesmo.

No momento em que for chamado a dar o seu testemunho, não se intimide por pseudoamigos, que apenas o acompanham em momentos de compartilhamento de prazeres que apenas atacam a sensibilidade do corpo físico, através da liberação de químicas cerebrais. Não tema perder tais amizades. Tema abrir feridas graves em seu

espírito, feridas estas de difícil e dolorosa cicatrização.

Somos chamados diariamente ao testemunho. Muitas vezes durante um mesmo dia. Muitas vezes, ações simples escondem atos de fé em Deus.

Se você tem fé em Deus, sorri para o funcionário da empresa de transportes público e lhe oferece uma estima de um bom dia, mesmo que tal funcionário nem olhe para você. Mas, você acredita em Deus e em seus desígnios, portanto sabe que aquele funcionário é seu irmão e lhe presta um serviço útil. Por que não apenas o agradecer, ofertando-lhe um gesto simbólico de simpatia?

Somos chamados ao testemunho quando sofremos ofensas, injustiças, quando precisamos optar entre nossa própria segurança ou a segurança de outrem. São testemunhos. São escolhas.

Quando for chamado a grandes testemunhos, como manter firme a sua fé, a sua crença religiosa, diante um grupo social, não vacile, não renegue a si mesmo, a seus valores e convicções. Prefira perder espaço em um mundo de valores distorcidos a sofrer traumas espirituais, que somente com muito esforço e, às vezes, encarnações inteiras, podem ser cicatrizados.

Na hora em que for chamado, dê o seu testemunho.

Em Diferentes Níveis

Todos os encarnados, ao menos em algum momento de suas vidas, estão sujeitos à hierarquia em postos de trabalho, existindo, de tal maneira, os superiores e os subordinados. Para que o trabalho seja bem realizado e o ambiente seja de paz e tranquilidade, é preciso que exista equilíbrio entre os níveis.

Mesmo que isso seja uma realidade em algumas culturas, ninguém está destinado a viver apenas em certo nível. Com isso, alguém pode ocupar tal cargo e beneficiar-se de algum posto de alto nível hoje, mas amanhã precisar desempenhar seu papel em outra função, de nível subordinado.

Para que exista evolução, é preciso respeito. É preciso que aqueles que ocupem níveis superiores encorajem, motivem e liderem aqueles que ocupam níveis subordinados, que, por sua vez, não podem se esconder por trás dos limites da função ou levantar a bandeira do descaso, pois que preferiria estar em outros cargos.

Seja o nível hierárquico em qual estiver, seja respeitoso. Esforce-te, cumpra com teus deveres, pois que o nível é momentâneo, assim como tua encarnação atual. Se, por motivos diversos, esconder-se atrás de problemas sociais para justificar estagnação em algum nível, lembre-se de que não estará fazendo sua parte.

Somos todos espíritos em evolução, buscando sempre a melhorar para o retorno ao Pai. Assim deveria ser em todas as encarnações, com todos os espíritos. Mas, não é assim que acontece.

É preciso buscar sempre a evolução. E evoluir não está em atos de autodefesa que busquem justificar a ocupação de níveis subordinados por conta de questões sociais, sem nenhum esforço em mudar o cenário.

Em diferentes níveis de atuação, tente ser o melhor que puder, para você e para a coletividade que o rodeia. E quanto maior for seu nível, maior será sua responsabilidade com os demais e consigo mesmo, em aprender, em compartilhar, em liderar e em buscar sempre uma saudável e lícita evolução, mas que esta ocorra em condições honestas e salutaras física e espiritualmente. E o mesmo é dito para quem ocupa níveis subordinados. Respeite a autoridade. Tenha suas opiniões, mas saiba como verbalizá-las, sem ser ofensivo ou deselegante. Não se esconda em grupos descontentes. Procure sempre sugerir para melhorar o ambiente e o trabalho, como um todo. Procure a evolução, tendo os mesmos cuidados.

Hoje, podemos representar determinado nível, mas amanhã, poderemos estar em outro, totalmente diferente, mas nem por isso devemos deixar de cumprir com nosso papel, de forma honesta e sincera.

Perante Teu Irmão

Estamos todos, encarnados e desencarnados, diariamente perante nossos irmãos. Como somos filhos do mesmo Pai, temos a mesma origem Divina, independentemente dos laços sanguíneos.

Identifique como é a sua atuação perante teu irmão. Sinceramente, procure responder a si mesmo como você funciona socialmente perante teus irmãos, que hoje, na atual encarnação, não compartilham dos mesmos laços familiares.

Por mais que a resposta seja que você procura ser bom e igual com todos, existem limites avançados por eles pela falta de respeito e atrevimento.

Respostas como essa existirão em profundidade de argumentos e cada vez mais embasados. Todavia, essas respostas em nenhum momento justificarão suas possíveis ações de falta de caridade, respeito ou até mesmo de ofensas pessoais.

Quando você ofende alguém, de certa forma, agride a si mesmo, pois o Divino contido no outro, é o mesmo que há em você. O mesmo. Todos nós, encarnados e desencarnados, vivemos em teia e estamos ligados pela Divindade. Os laços familiares são apenas papéis momentaneamente representados. O que realmente importa e

sobrevive sempre são os laços Divinos, jamais rompidos.

Portanto, aquele que te ofende ou que sofre tua ofensa, é teu irmão. Mais que isso, é teu prosseguimento na teia Divina da existência.

Dessa forma, o outro, não é o outro, no sentido de ser alguém distinto de você. O outro é o próximo elo da mesma teia que você faz parte. Teu prosseguimento. E que, além disso, é formado da mesma Graça Divina e tem a mesma Santa origem.

Mesmo que sofras injustiças e sejas vítima de crimes, reaja conforme sua intimidade, mas sempre se lembrando de aquele é seu irmão, seu próximo, seu prosseguimento, que está enganado momentaneamente sobre as coisas Divinas.

Brinde a vida, saudando intimamente a Divindade de teu irmão, a mesma que há em ti.

A teia da qual fazemos parte jamais se romperá, mas precisa ter laços mais fortes para que nossas evoluções aconteçam.

É preciso fraternidade.

Então, pense: como serão tuas futuras ações perante teu irmão?

Sobriedade em Momentos de Turbulência

Na vida encarnada, dentro de suas rotinas e obrigações, grande parte dos momentos são turbulentos, seja porque uma importante decisão precisa ser tomada, seja por maledicências alheias, seja por inveja, orgulho, egoísmo e luxúria da própria pessoa. Enfim, os motivos são inúmeros. E a resposta comportamental, via de regra, é a impaciência, intolerância. É reagir com cólera.

Ao reagir a qualquer estímulo externo com cólera, tomamos por empréstimo a energia nociva que nos impulsionou para aquela reação de comportamento. Ou seja, nos associamos a ela.

Trazemos para nós o que não nos pertencia. E os homens costumam fazer isso quando estimulados por energias externas nocivas. Isso porque já possuem facilidade de conexão com as energias pesadas, sendo que o contrário não acontece, com relação às boas energias, com as quais não possuem facilidade de associação. Possuem vínculos, é evidente, porém não possuem a propensão natural ao bem.

Desta forma, é muito mais fácil e cômodo para o homem reagir às energias externas nocivas.

No entanto, mesmo tendo propensão, as energias externas são externas. Não são de determinado encarnado, ainda. Quando, porém, alguma situação o desequilibra - mesmo que seja algo em seu trabalho que o deixe em estado de extrema atenção e pressão -, estará sob efeito das energias externas nocivas. Mas, ainda não reagiu a elas.

Porém, quando reagir com cólera, estará ele bebendo estas energias e impregnando todo seu corpo astral, mental, físico, todos os corpos, com o fluído deletério oferecido pela situação.

No entanto, caso reaja com sobriedade, estará ele contra-atacando com amor, e este amor estará sendo lançado ao exterior e poderá impregnar outras pessoas.

Notem que, além de não se contaminar, ainda é possível impregnar outros com boas energias, caso reaja com sobriedade ao invés de cólera.

A reação comportamental a um estímulo exterior é um efeito em cadeia. E a tendência é sempre que o próximo reaja como o primeiro. Dificilmente essa cadeia é quebrada, mas acontece.

Quebre esse encadeamento negativo. Aja com amor, com sobriedade e, além de não se contaminar com pesados fluidos deletérios, ainda transmita amor e irradie isso para seus irmãos.

Vaidade

A vaidade é um vício. Isso todos já sabem. No entanto, permanecem viciados. E qual seria a razão para isso? Por que um viciado consciente permanece no vício?

Você pode perguntar se realmente todos sabem que a vaidade é um vício. Respondo que isso já foi dito desde a antiguidade, quando a vaidade foi nomeada como pecado capital. A vaidade é condenada por todas as religiões. Se todos esses séculos de indícios e inúmeras situações de condenação à vaidade não foram suficientes para que ela seja encarada como vício, poderia dizer que aquele que não a considera assim pode também sofrer de interpretação seletiva, ou seja, somente entende o que lhe convém. E se não enxerga a vaidade como vício, é porque tem interesse em enxergá-la de forma saudável.

É Evidente que falamos aqui não da vaidade que estimula a autoestima, quando a pessoa está tão depressiva que mesmo adornos vazios podem surtir efeito benéfico.

Não falamos aqui da vaidade que gera uma indústria, a da moda, em que profissionais trabalham no ramo da beleza, da estética e, portanto, precisam cuidar de sua aparência. Porém, aqui faço um parêntese: é preciso reserva com uma indústria que estimula a vaidade. E vive disso.

Mas, tratamos neste texto da vaidade física, sem propósito. A pessoa se olha no espelho e jamais está satisfeita com o que vê. Procura sempre roupas novas, adornos novos. Seu corpo jamais irá lhe proporcionar completo bem-estar.

Aquele que assim se identifica está preso à matéria. Está ligado à carne de forma tão forte que desfazer tal vínculo pode durar várias encarnações. Mas, você pode começar agora ou continuar o trabalho já iniciado.

Pergunte a si mesmo se o que tem a oferecer é somente uma imagem bonita. Será que é isso que tenho a oferecer? Somente isso? Será que não possuo outras belezas para contribuir com a coletividade e comigo mesmo? Será que não tenha nada mais para demonstrar, além de beleza física?

Será que a beleza física atrairá pessoas desinteressadas a meu redor? Ou apenas pessoas viciadas e contaminadas pela matéria?

Pessoas contaminadas pela matéria são interesseiras. E são elas que são atraídas quando você apenas contribui na coletividade com beleza física.

Veja o círculo energético que se forma a seu redor. De encarnados e desencarnados. Pense sobre isso. É possível mudar.

Nos Mais Perfeitos Moldes

A vida na Terra é muito agitada, ainda mais nos tempos de hoje, onde se vive a transição planetária. A agitação, as pressões, o *stress*, tudo isso empurra o homem para momentos de tensão, de debate, de discussões acaloradas e, muitas vezes, de brigas físicas.

A agitação oriunda da transição planetária é um fator, mas a agitação proveniente das rotinas de seu dia-a-dia também contribui bastante. No entanto, a agitação de sua própria natureza é fator primordial para levá-lo a aatritos.

Seja qual for a fonte de agitação, todos devem se precaver com orações, leituras edificantes e pedidos expressos a Deus de calma, tolerância e compreensão.

Porém, todos devem também trabalhar no sentido de melhorar suas reações, através do aprimoramento interno.

Sabemos o quanto isso é difícil e o quanto também é difícil conviver atualmente na Terra. Mas, se sua conduta não puder ser nos mais perfeitos moldes de brandura e santidade, porque você não está nesse nível, que ao menos tenha ações compatíveis com níveis que pode alcançar e estão à disposição. Níveis da boa conduta.

Todas as ações que cometemos possuem carga energética. E quando reagimos mal ou agimos igualmente mal, empregamos energia deletéria. Nossos campos vibracionais se chocam com o do próximo e o contaminamos ou somos contaminados.

Atualmente, essas trocas e expansões de energias estão praticamente negativas. Ou seja, na quase totalidade as interações humanas são trocas de energias negativas. É uma epidemia. Uma contaminação em massa.

Mas, como uma gripe, se você estiver vacinado, não ficará doente. Vacine-se com amor. Procure se reformar intimamente. Procure ser melhor, mais atento, mais compreensivo, mais tolerante e paciente.

Isso irá lhe tornar uma pessoa melhor e irá evitar que receba e doe energias negativas. Ao contrário, apenas doará bons fluidos, e as pessoas sentirão isso. E ficarão à vontade a seu lado, o que fará com que se sintam bem com você e queiram permanecer contigo.

Distribua o amor. E se não puder ser nos mais perfeitos moldes, que seja nos moldes que hoje conseguir alcançar.

Um Passo de Cada Vez

Siga na vida. Siga nas vidas. Siga todo processo reencarnatório. Siga toda evolução rumo ao Pai. Siga sempre no que for e, se for no campo do bem, estará progredindo rumo ao crescimento. Mas siga sempre um passo de cada vez.

Ninguém dá saltos quânticos de progresso, porque todas as etapas são importantes e precisam ser cumpridas. Cada etapa é o complemento da anterior e, se você pula alguma, automaticamente estará deixando peças do quebra-cabeça para trás.

Ou seja, não é possível viver hoje uma vida de futilidades e perversões e amanhã querer virar um exemplo de santidade. Querer isso é o primeiro passo.

O que desejo transmitir é que ninguém muda da noite para o dia. Há todo um processo de renovações, de reestruturações interiores. De alteração da postura anterior para as novas resoluções. É um processo lento e contínuo de mudanças benéficas.

Mas quando chegar ao fim, não poderá ser mudado. Quando alguém conclui verdadeiramente uma transformação interior, seja em qualquer campo de atuação, essa reforma não pode ser desfeita, pois as mudanças já estão estabilizadas na consciência.

Viva cada dia de uma vez. Dê um passo de cada vez. Não queira ter ações como Francisco de Assis, como Jesus, pois que são grandes demais para a massa encarnada atualmente na Terra.

Mas os tenham como exemplo, sim. E queiram ser como eles, sim, copiando-os, sim. Porém, saibam que dar a outra face pode ser algo ainda muito distante da realidade da massa encarnada na Terra. E se vier a prova e não conseguirem dar a outra face, não desanimem, nem deixem o processo de mudança de lado. Entendam que é mesmo difícil e continuem trabalhando.

E o melhor: podem não conseguir dar a outra face, mas estarão se esforçando em fazer o bem, e isso trará evoluções rápidas. Você irá sentir-se melhor dia-a-dia.

Não queira viver como Francisco de Assis amanhã, mas queira chegar a seu nível algum dia.

Por isso, dê um passo de cada vez e nunca deixe de caminhar.

Os Segredos do Coração

Nossas ações são como imãs, atraindo emoções e sentimentos que, por sua vez, podem ganhar forma e se tornarem núcleos vivos no organismo físico e nos demais corpos somáticos.

Sendo assim, uma ação boa atrai boas emoções e bons sentimentos, que podem ganhar forma e se tornarem saúde, disposição, bem-estar e força para cumprir as etapas da vida, de forma motivada e feliz.

Ao contrário, ações negativas atrairão emoções e sentimentos análogos, que poderão ganhar forma de doenças, impaciência, dores no corpo físico, intolerância, cólera e todos os vícios afins.

Colocado desta maneira, parece fácil decidir pelas boas resoluções, pelos caminhos do amor e da paz. E este é mesmo o caminho a seguir.

No entanto, lembramos que este caminho é o da porta estreita, portanto, nada fácil. Mas, não é por ser difícil que não seja o correto.

O segredo está na preparação para os momentos de testemunho, para os momentos de teste, para os momentos em que estará frente a frente com a situação e precisará reagir a elas, e muitas vezes, reagir de impulso, de forma reflexiva.

Porque você pode até querer reagir com calma, tendo isso em mente. Mas, no momento em que a situação acontecer, pode ser pego de surpresa e não conseguir reagir como deseja, pois que esta reação partirá do inconsciente, de lugares desconhecidos de seus pensamentos rasos, como a vontade de reagir com calma.

O que você precisa é preparar o inconsciente para que a reação seja conforme seu desejo. E isso leva tempo. Necessita de cuidados diários. E mesmo que não saiba, você estará plantando sementes de sabedoria e boa vontade em si mesmo e as regando todos os dias. Desta forma, quando precisar, diante das mais variadas situações que a vida oferece, terá a possibilidade de reagir com a calma que deseja.

E a forma de se preparar está nos segredos do coração. Qual o segredo do seu coração? O que ele esconde, muitas vezes de você mesmo? Descubra. Analise suas reações, pense a respeito. Entenda o que é recorrente e o que é surpreendente para você mesmo. Comece a se entender. A partir deste entendimento, comece a mudar alguns formatos na rotina, de forma que se obrigue a agir de forma correta, como que se exercitando para o teste.

Assim estará plantando a boa reação do futuro, a partir do desvendar dos segredos do seu coração.

Ame

Amar lhe permite sair da rotina ruim de absorção inconsciente de pensamentos e propósitos alheios implantados no intuito de usá-lo como mão-de-obra para desígnios que não lhe interessam.

Exatamente isso. Os encarnados atualmente na Terra estão diariamente expostos a sugestões mentais de conteúdos que não lhe agregam nada, além de futilidades e esvaziamento mental.

Esse esvaziamento mental empurra o homem a não pensar, a apenas reagir por impulso dentro do que tem em mente. E o que tem mente? O conteúdo alheio vazio e nocivo.

O homem consome esses dejetos mentais desde que encarna. E só há um jeito de fugir disso: amando.

Ame. Seja grato pela vida. Seja grato a Deus. Seja grato pela chuva, pelo sol. Agradeça por todas as oportunidades que lhe surgirem à frente, mesmo que as considere ruins no momento. Se as encarar como chances de crescimento, poderá agradecer com sinceridade, no futuro, por tê-las recebido.

Amar é a melhor maneira de curar a tudo, incluindo o recebimento de dejetos mentais alheios.

Quando amamos, criamos em nós uma barreira de proteção, porque estamos acessando energias, vibrações e magnetismos que nos permitirão proteção contra energias, vibrações e magnetismos de baixa rotação.

Amar no eleva. Odiar nos rebaixa. Rebaixados estamos expostos ao negativo e de braços abertos para ele, pois o consumimos e sempre desejamos mais.

Contudo, amar nos coloca em posição acima do negativo, onde ele não nos pode alcançar. Amando, estamos fora do alcance dos dejetos mentais nocivos.

Amar nos faz ver com clareza. Amar nos deixa fortes.

Ame. Ame a vida e sua beleza. Ame ao próximo como a si mesmo.

Amar nos eleva. Amar no eleva e nos deixa imunes ao mal.

Ame.

A Estrada Percorrida

Todos nós somos espíritos. A diferença é que, no momento, alguns estão encarnados e outros, desencarnados. Anteriormente, pode ter ocorrido o inverso. E, posteriormente, pode acontecer de estarmos desencarnados juntos ou encarnados juntos. Mas todos somos filhos do mesmo Pai, do mesmo Deus.

Saímos das mãos do Criador, somos o sonho de Deus. E para Ele devemos regressar.

Um dos momentos decisivos deste ciclo é a tomada de consciência sobre si mesmo. O momento em que se percebe como ser vivo e pensante. Este é um momento único na evolução do homem, em que se deixa de viver como peça decorativa, passando a ser personagem atuante, influenciando na obra.

A partir deste momento, passamos todos a percorrer nova estrada evolutiva, onde nossas experiências são somadas e nos tornam quem seremos na próxima encarnação, no próximo dia, na próxima passagem pelo astral.

Tal estrada não deve ser ignorada. O que somos hoje devemos ao caminho que percorremos, às experiências que tivemos e aos conteúdos que adquirimos. Esta é a estrada percorrida. A soma de nossas encarnações e passagens pelo astral.

Por mais que não nos lembremos de nada quando encarnados, temos a possibilidade de não descartar as experiências pretéritas.

Para isso, basta prestarmos atenção aos nossos interesses mais profundos de longa data, às nossas aptidões, ao magnetismo que nos faz atrair para certas pessoas, lugares, situações ou objetos.

Basta ouvir seu interior, o clamor de seu coração, de seu íntimo.

A estrada percorrida é capaz de explicar muito da vida atual. É capaz de esclarecer e apontar soluções para problemas que pareciam insolúveis.

Atente para si mesmo. Olhe para si. Perceba quem você realmente é. E não despreze a informação. E seja sincero na observação, criterioso na análise e honesto na conclusão.

Permita-se ouvir as respostas e orientações que a sua estrada percorrida é capaz de lhe oferecer.

Muitos São os Chamados

Todos nós que somos seres autoconscientes somos chamados. Todos que vivemos nascendo e renascendo da água e da carne somos os chamados. Chamados a viver e evoluir.

Mas, quem são os escolhidos? Que povo especial é esse?

Não há privilégios. Há méritos.

Os escolhidos são aqueles que cumprem a vontade do Pai; que aprendem, crescem, evoluem e rumam para Ele.

O próprio ser se escolhe quando decide viver para Deus.

Viver para Deus é uma escolha. Um modo de vida. Uma decisão difícil, mas extremamente agradável.

Dito isto, significa dizer que todos somos chamados, mas nem todos são escolhidos. No entanto, esta escolha é de cada um. Quem ainda não está escolhido, é porque não se escolheu, capacitando-se para militar em seletos grupos.

Nosso Pai é bondoso e justo. Por isso, permite que cada um diga sobre si mesmo.

Você foi chamado. Mas já é um escolhido? Já está capacitado?

Esta decisão começa quando escolhemos nossas conexões. Isso passa pelos gostos, pelas ações, pelas reações, pelos interesses mais profundos, tanto quanto pelos mais superficiais.

Saber se conectar bem é uma arte, mas não é difícil. Basta perceber como se sente em determinada situação ou na presença de alguém. Sente-se bem ou mal? Confortável ou desconfortável? E que situação é esse? Que pessoa é essa?

Tudo tem de ser analisado com carinho e cuidado. Tudo deve ser ponderado e respeitado.

Sem pressa, mas com urgência. Sem correr, mas sem parar.

Suas conexões magnéticas podem influenciar seu caráter. E isso pode decidir sobre ser ou não um escolhido.

Escolha, pois, suas conexões de forma bem criteriosa e respeitosa, a partir das análises sobre si mesmo. Então, perceba que estará forjando sua escolha, dia-a-dia.

És chamado. Seja também um escolhido.

A Partilha

Antes de qualquer espírito voltar ao corpo de carne, um planejamento reencarnatório é elaborado, a partir de estudos feitos por mentores e das necessidades daquele espírito em questão.

Evidentemente, suas aptidões conquistadas em encarnações anteriores são mantidas registradas em seu perísprito e em seu corpo mental.

Dentro do que pode realizar, o espírito reúne capacitações e tendências, e retorna à vida material para cumprir as tarefas especificadas no acordo reencarnatório.

Mas o Pai é infinitamente justo e bom. E não apenas justo e bom, Ele é bem mais que isso. Portanto, além de manter as aquisições do espírito, Deus ainda lhe fornece capacidades além de seus conhecimentos de momento, para ajudar em suas tarefas na carne. Ele partilha dons.

Nosso Pai distribui dons de acordo com os interesses do espírito e tarefas que precisa executar. E tais dons podem, em princípio, na encarnação, estar adormecidos, ou seja, não percebidos pela consciência, mas, em algum momento da vida, esses dons irão surgir e parecerá que sairão do nada. Mas, também, pode ser que esses dons estejam presentes desde o início da vida, na primeira infância.

Seja como for, a sugestão é que esses dons não sejam subestimados ou negligenciados; que se atente para aquelas capacidades inatas que se apresentam; que se atente para aquelas atividades que tanto lhe interessam, mesmo que você não tenha nenhum motivo aparente para isso.

Perceba que isso provém de Deus. Ele lhe deu esses dons. Aproveite. E mais que isso, entenda que a execução destes dons tem relação com as suas tarefas reencarnatórias, de forma direta ou indireta.

Pode ser que, através da execução de tarefas por meio desses dons, possa você iniciar sua verdadeira missão na vida. Ou, ainda, é possível que a própria execução de tarefas, através de seus dons, seja a missão a ser cumprida.

Aconselho apenas que não ignore seus dons. Eles podem ser a chave para uma encarnação bem sucedida, de amor, paz e bem-aventurança.

Quando Deus partilha, não distribui nada impunemente. Tudo o que você recebeu, além de seus méritos, tem relação com suas missões e são ferramentas importantes para auxiliá-lo a cumpri-las.

Não fique tentando conquistar sonhos que vieram de fora de você. Olhe para dentro e perceba a sua realidade, pois esta é que é a verdade oriunda de Deus. A sua missão.

O Trabalho Edificante

Não importa qual posição social ocupe na Terra. De fato, não importa se você executa suas tarefas de forma íntegra e digna, respeitando seus companheiros, sejam eles no momento, hierarquicamente superiores ou inferiores a você, na empresa onde trabalha.

Isto é um trabalho edificante, pois que trabalho edificante também é realizar caridades, ou seja, participar de obras sociais. Trabalho edificante também é realizar a reforma íntima em si mesmo. Trabalho edificante também é participar de ações em templos religiosos, como igrejas e casas espíritas, por exemplo. Trabalho edificante também é o auxílio espontâneo, a quem quer que seja, apenas porque você sentiu empatia ou compaixão.

Mas trabalho edificante também é respeito ao que você tem na sua vida como meio de ganhar dignamente seu pão de cada dia.

Não desmereça o que faz. Jamais faça isso, pois todas as funções são dignas, se você as fizer assim.

Trabalho edificante é levantar-se todos os dias e rumar ao local de trabalho e executar com o máximo de disposição e empenho todas as tarefas que lhe forem confiadas. Não importa a sua posição, pois, se ela existe, é porque alguém a

precisa cumprir. E esse alguém, no momento, é você.

Respeite quem está acima de você. Entenda que respeitar a hierarquia é respeitar sua posição na hierarquia. E lembre-se que nada conquistado à força, ou através de meios escusos ou engendrados de forma maliciosa, é correto e justo.

Mas não deixe de tentar. Busque sempre a evolução. Evolua sempre. Mas de forma honesta, respeitosa e justa.

Porém, se você está acima, respeite também quem está abaixo. Lembre-se que tem responsabilidades perante todos eles. Se Deus permitiu que tivesse tal posição, foi para lhe dar a chance de fazer por si mesmo, sim, mas, também, de prover oportunidades aos outros.

A mesma sugestão de evolução dita antes também vale para quem atualmente esteja abaixo na hierarquia social.

Então, esteja você ocupando a posição que estiver, respeite o companheiro de jornada, o auxilie. Respeite seu local de trabalho. Respeite seus superiores e inferiores. Cumpra suas tarefas com afinco e esmero.

Execute diariamente seus trabalhos edificantes.

A Nobre Tarefa

Diariamente, todos nós, encarnados e desencarnados, temos uma nobre tarefa a executar. E esta tarefa é que nos dita o rumo e nos enaltece a cada vez que a praticamos: a nobre tarefa de viver de acordo com os desígnios do Pai.

Muitas vezes, o que nos pede o Pai pode estar longe de nossos momentâneos desejos. Neste caso, estaremos equivocados, andando para o lado errado.

E, neste caso, o Pai, por ser justo e bom, não nos abandonará à própria sorte. Ele tentará nos mostrar o caminho certo. Serão dezenas de sinais para regressarmos ao caminho que nos leva ao cumprimento da nobre tarefa. Inúmeras serão as tentativas de nos mostrar o caminho. Precisamos saber, pois, reconhecer tais sinais.

É de suma importância que estejamos executando tarefas de acordo com os desígnios do Pai. Basta recordarmos o trecho da oração que nosso irmão e mestre maior, Jesus, nos ensinou: “Que seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu”.

Assim, encarnados e desencarnados devem, como prioridade de suas existências, buscar a vontade de Deus em primeiro lugar, sempre, e em qualquer situação.

No entanto, especialmente os encarnados, pois que estão sob a ação do véu de Isis, perdem facilmente o contato com os desígnios de Deus. Isto os coloca em posição difícil, uma vez que o retorno fica cada vez mais distante e complicado de ser executado.

Uma simples sugestão para evitar entrar por demasiado em caminhos que não sejam os desígnios do Pai é se perguntar se tal interesse é recente ou se esteve sempre em seus pensamentos. E se é recente, qual a força que tem? Se é forte, como é forte? Algo absurdamente forte, como um desejo irrefreável, ou algo que deseja fortemente, mas consegue planejar com calma sua execução?

Nenhum desejo absurdamente forte é algo com raízes no inconsciente. O desejo pode ser forte, mas não deve nublar o raciocínio. Sendo assim, será apenas cortiça de fumaça para evitar que enxergue seu verdadeiro caminho.

A vontade do Pai não surge como um vício que precisa consumir. Algo irresistível. Ao contrário, a vontade de Deus é calma, pacífica, porém igualmente forte.

Saber distinguir a diferença é o início do cumprimento de sua nobre tarefa.

Nas Correntezas da Vida

Sempre que estamos encarnados passamos por fases boas e ruins, no sentido da dificuldade que enfrentamos para cumprir o que nos cabe. Porque por pior que seja a fase, sempre será boa, pois que é proveniente de Deus, e tudo o que vem do Pai é justo e bom.

Todavia, fases em que nada parece funcionar, em que tudo parece dar errado e as coisas parecem realmente conspirar contra nós para que tudo, no fim das contas, não funcione, e venhamos a fracassar em nossos intuitos, estão sempre acontecendo, das mais variadas formas.

Nesses momentos, justamente nesses momentos, é que nossa fé tem de estar em dia. Nossa fé precisa ser maior que todo o resto.

Tudo o que nos rodeia na matéria é ilusão. É cortina de fumaça. Nada existe, de verdade. Portanto, preocupar-se apenas com os problemas materiais é dar valor apenas a ilusões.

Evidentemente, estando encarnados, precisamos cuidar das coisas materiais; mas, tudo a seu tempo e com o devido valor e sentido.

Perder a saúde por conta de ilusões parece não ter sentido algum. Imagino que para você também, leitor. Mas o problema é que você não enxerga a

matéria como ilusão. Enxerga-a como verdade, a toma como verdade.

Acreditar, ter fé de que, encarnados, vivemos em ilusão, facilita a vida, através da percepção das coisas.

Entenda que não estou aqui tecendo apologias ao descaso. Ou que esteja dizendo que não se deve trabalhar, estudar ou buscar melhorias. Nada disso. Apenas digo que isso deve ser buscado, mas sem o apego, sem a perda de saúde decorrente do exagero da exaltação ao ouro e ao poder.

Tenha sempre fé. Acredite que as coisas irão se resolver e faça sua parte, sem perder saúde, sem deixar de acreditar na solução Divina.

Nas correntezas da vida, saiba que o barco onde está pertence ao Pai e nada pode lhe acontecer, se crer com força em Seus desígnios.

Ser Feliz e Influenciar

Quando estamos felizes, irradiamos para os outros. Assim também ocorre quando estamos tristes. Na verdade, todos os nossos sentimentos podem ser percebidos por quem está em nosso raio de ação. E quanto maior for tal sentimento, maior será seu raio de ação.

Portanto, é possível sentir o real estado de espírito de alguém, apenas pela concentração em sua própria reação ao encontrá-lo.

Ou seja, se você, ao encontrar alguém, perceber que sua própria reação foi de extrema alegria, bem estar, tranquilidade e isso começou a acontecer depois do encontro, tenha a certeza de que aquela pessoa está desta maneira.

Mas o oposto também acontece. Se encontrar alguém e passar a sentir-se angustiado, de repente, sentir-se aflito, sem motivo, ou até desgostoso da vida, ajude essa pessoa. Pois que se ela está assim, na sua frente, e você entendeu o quadro, poderá ajudá-la. Nem que seja com uma palavra amiga, de conforto e de carinho.

E da mesma maneira que somos influenciados pelos outros, podemos, nós, influenciar nossos irmãos. Sejam nós emanações de felicidade, prosperidade e realização. Sejam emanações de fé em Deus.

Podemos ser felizes e influenciar quem nos rodeia. Podemos andar e espalhar felicidade. E, se nosso sentimento for real e forte, poderemos influenciar mesmo à distância.

E para estarmos felizes, precisamos beber da fonte do Senhor. Precisamos entender que a única felicidade provém Dele e nada mais pode nos fornecê-la. Todo o resto será prazer, e não felicidade.

Encontremos a real felicidade no convívio diário com o Pai, através de orações, leituras edificantes e no contato puro e desapegado com nossos irmãos de caminhada.

Sejamos felizes porque estamos vivos. Encarnados ou desencarnados, todos estamos vivos, graças à ação do Pai, que nos fez e nos mantém. Sejamos gratos por isso e, portanto, felizes.

E espalhemos essa felicidade aonde quer que passemos. Andemos e influenciemos, com amor e com respeito, a todos que cruzarem nossos caminhos.

Sejamos, dessa forma, apóstolos do Pai, através da felicidade oriunda Dele.

Influenciemos com felicidade e amor.

Pureza de Coração

Façamos como nos recomendou Jesus e tenhamos puros nossos corações.

Quando Jesus permitiu o acesso das criancinhas enquanto seus apóstolos as tentavam impedir, o mestre aproveitou aquela oportunidade para nos dar uma valiosa e belíssima lição sobre pureza de ações e pensamentos.

Jesus disse que o Reino dos Céus aguardava aqueles que se assemelhavam a criancinhas. Obviamente, Jesus não queria dizer que apenas as crianças herdariam a Glória Celestial. Ele falava de pureza, humildade e simplicidade.

Mais que isso, Jesus falava não apenas no aspecto das ações e movimentos perpetrados diante de todos, mas, especialmente, falava sobre nossos pensamentos. E, quanto mais profundos, maior proximidade guardam com as palavras do mestre.

Jesus recomendava pureza de coração. E para se ter puro o coração, é preciso ter sentimentos e pensamentos de pureza. Aquele, ao contrário, que apenas cometer atos de pseudobondade para agradar aos olhares alheios não estará realizando a vontade do Pai. Não estará sendo puro. Estará sendo hipócrita, pois que, em segredo - ou seja, longe das vistas dos outros -, jamais faria o mesmo gesto.

Ter pureza de coração tem início no segredo de nossos pensamentos, apenas para nós mesmos.

De nada adiantaria que aqui viesse e escrevesse linhas e linhas sobre a necessidade da pureza de coração e apenas incentivasse atos vazios de admiração popular, eis que, se dissesse apenas ser preciso ter pureza de coração, incentivaria tais atos, pois que este é o lado mais cômodo da interpretação das palavras do mestre, por isso mesmo, sempre o mais interpretado.

Em primeiro lugar, é preciso vontade de ter puro o coração. Em segundo lugar, é preciso analisar-se e perceber o que há em seu coração, pois que há algo nele.

Perceba seus atos. Em todas as suas reações, capture seus sentimentos. Analise se ficou desapontado ou satisfeito com o resultado. Melhore, mude, esforce-se. Tudo em segredo.

Melhore seus pensamentos e emoções, em silêncio. Assim, quando for o momento de reagir com pureza, poderá estar preparado e fará com verdade, porque se lapidou para isso.

Apenas através da sinceridade consigo mesmo poderá existir pureza nos atos e no coração.

Carregar a sua Cruz

E isto nos disse, Jesus. O mestre nos orientou renúncia a si mesmo e que carreguemos nossas cruzes. E que o sigamos.

Todos temos cruzes a carregar. E não apenas quando encarnados. Mas, por ora, foquemos em quem habita a carne.

Essas cruzes são fardos das missões que todos precisam cumprir. Muitas vezes, são parentes que, no passado, foram desafetos, e que estão conosco para que aprendamos a amar uns aos outros.

São pessoas que estão em nossos caminhos pessoais e profissionais. Pessoas de difícil contato, ao menos, para nós. Porém, estas pessoas são oportunidades que o Pai nos dá para evolução, para aprendizado.

Não podemos renunciar a carregar nossas cruzes. Isso seria renunciar à vontade do Pai. Isso seria jogar fora um presente Divino sem ao menos abrir o embrulho.

Nada nem ninguém está em nosso caminho, em nossa vida, por acaso. Tudo tem um motivo justo e oriundo do Pai. Tudo está casado no universo. Portanto, se alguém está em seu caminho, não é apenas porque tinha de estar. É uma oportunidade para você mesmo.

Oportunidade? Sim. De evoluir, de crescer como ser, de engrandecimento espiritual.

Quantas pessoas difíceis no contato esbarram conosco? E digo que são mais numerosas fora do círculo familiar, ao contrário do que se pensa. Isso porque dentro da família não há muito jeito. É preciso ter convívio. E essas são as provas mais difíceis, realmente. Constituem os mais pesados carmas, no sentido interpessoal.

Fora da família encontramos, no decorrer da vida encarnada, centenas de pessoas de difícil convívio, mas essas muitas vezes podem ser descartadas, por isso nos parece que temos mais dificuldades, em relação à quantidade, dentro da família.

É certo que dentro da família a situação é mais complicada, pois que os casos mais complexos estão ao nosso lado.

Entretanto, não devemos desprezar os pequenos casos que, muitas vezes, com apenas um gesto de bondade e desprendimento, podemos resolver. São os casos que surgem diariamente para nós. Muitas vezes parecendo serem insolúveis, mas nada é assim.

Façamos como Jesus, nosso mestre e irmão maior, nos recomendou: renúncia a si mesmo, carregar nossa cruz e segui-lo.

Desafios

Poucas situações estão tão presentes na vida dos homens, estejam eles encarnados ou desencarnados, como os desafios. Sejam desafios evolutivos, profissionais, pessoais ou de qualquer outra natureza, estarão sempre pontuando existências e, quiçá, decidindo rumos de encarnações, para o bem ou para o mal.

Sempre que um assunto desafiador se apresenta na vida de qualquer pessoa, imediatamente duas direções primordialmente emergem. Abordar ou não abordar o caso.

Neste ponto, friso que quanto mais cedo um desafio for abordado mais fácil será superá-lo. Portanto, o ideal é identificá-lo prematuramente, enquanto ainda não seja um problema, propriamente dito, mas apenas um assunto que poderá vir a ser problemático no futuro, caso não receba o devido tratamento no momento em que seja apenas teoria ou especulação.

O real problema é que quase nunca, nesses casos, teoria e especulação são irreais. Na verdade, já constituem problemas, porém em forma embrionária, e quase não incomodam, tanto que se confundem com temas especulativos ou meras teorias a respeito de determinado assunto.

Significa dizer que, na maior parte dos casos, um desafio assim já o é, independentemente de seu tamanho, mesmo que pareça ainda não ser.

Assim sendo, encare-o com coragem e fé. Confie no Pai e faça por merecer o fim, seja ele qual for. Mesmo que seu desafio pareça não ser vencido por você naquele momento, se houve esforço sincero e fé, certamente colherá os frutos no futuro, de uma forma ou de outra.

Optar por não abordar o assunto ou evitar não enxergar o problema ou, mesmo entendendo existir um desafio à frente, dizer-se incapaz de superá-lo, revela apenas encolhimento perante a sua própria evolução.

Aceitar seus desafios é a forma mais honesta e madura de lidar consigo mesmo.

Ter fé e confiança em Deus é o melhor caminho para vencer seus desafios.

Superar seus desafios é a melhor gratificação que a sua evolução pode lhe proporcionar.

Tudo isso culminará, um dia, na comunhão com o Pai.

Enfrente seus desafios com fé, honestidade, sinceridade e boa vontade.

Promessas

Certamente você já ouviu alguém dizer, ou já leu em algum lugar, que não se deve prometer nada que não se pode cumprir. Isso está correto, não há dúvida. No entanto, sabe mesmo o motivo de isso ser verdade?

Toda vez que dizemos algo, isso gera um registro no universo. Isso mesmo. Nada que sai de nós, em palavras ou pensamentos, é jogado ao vento sem sentido ou destino. Tudo é devidamente registrado e arquivado. São documentos cósmicos, se assim preferir entender.

Imagine uma empresa. Agora imagine uma reunião de diretoria nesta empresa, da qual você faça parte. Existe uma ata, e tal ata é um documento, no qual constarão todas as assinaturas dos presentes, incluindo a sua, que endossarão todo o seu conteúdo.

Se nesta reunião você garantir que, em determinado período de tempo, aumentará a produtividade em determinado percentual, isto será uma promessa. Você pode fornecer inúmeros argumentos para justificar a viabilidade de tal promessa, mas não pode, efetivamente, no momento da reunião, garantir que entregará os números que prometeu. E caso não entregue, haverá um documento provando que houve tal promessa.

Entenda que no universo existe mecanismo similar, não tão rudimentar, evidentemente. Porém, há registros. Há documentos. E cobranças.

E não cobranças no sentido de fazer você ser punido apenas pela simples punição. Isso seria injusto. Nada no universo é punitivo apenas por ser. No entanto, a cobrança não deixa de ser rigorosa, mas com justiça. E essa justiça vem do propósito.

O propósito de te cobrar não é para te punir, mas sim, para ensinar, e o ensinamento é que não se deve menosprezar palavras ou pensamentos. E, por isso, não se deve contar mentiras ou ser desonesto. Logo, não se deve, mesmo com boas intenções, prometer algo que não possa cumprir, porque a cobrança será em você mesmo.

Nosso caminho é o Pai. E Ele é justo, fiel e honesto. Para alcançarmos a comunhão com Ele, precisamos nos esforçar em assim ser também.

Mas entenda que tudo o que pensar e disser que não for verdade voltará para você como cobrança, de alguma forma. E, neste momento, o homem tem a tendência de criticar Deus, alegando injustiça.

Mas tente se lembrar deste texto daqui por diante.

Saiba que se for honesto com todos o universo procederá da mesma forma com você.

A Plenitude e a Paz

Muitos dizem buscar a chamada plenitude e almejam a tão sonhada paz. Muitos dizem, porém poucos efetivamente se esforçam em buscar.

E entre aqueles que realmente buscam, muitos não sabem por qual caminho seguir e terminam por desistir, devido às suas buscas serem infrutíferas.

Com isso, temos uma minoria que entende o real significado de paz e plenitude, no sentido da evolução do ser.

Plenitude é sentir-se satisfeito com o que possui. E falo de posses do espírito; não falo de comodismo.

Plenitude é estar além dos desejos, sejam eles quais forem. É não desejar nada além de Deus. E é sentir-se com Ele, independentemente de onde e como esteja.

Jesus nos diz que não podemos servir a dois senhores, a Deus e a Mamom. O mestre nos ensina que enquanto desejamos profundamente algo, sempre nos ressentiremos de outro, que não poderemos ter devido à nossa escolha inicial.

Se escolher Deus, não poderá ter Mamom. Caso escolha Mamom, não poderá ter Deus. Evidentemente, aqui que Jesus nos fala sobre as

escolhas relativas ao dinheiro, aos bens materiais, nesta parábola representados por Mamom. E quando fala em Deus, indica o outro lado, o do desapego aos mesmos bens materiais, tanto que orienta ao jovem que lhe pede conselho que venda seus bens e dê aos pobres para, em seguida, o seguir.

O jovem faz sua escolha e permanece com seus bens, mas vai embora triste por não poder ter o outro lado que desejava, a vida eterna, como sua pergunta indica.

Plenitude é estar acima desses desejos. É não precisar fazer essas escolhas e deixar, inevitavelmente, algo para trás.

Escolher entre o dinheiro e o desapego a ele não é ter plenitude. Escolha Deus, que a tudo possui.

Quando fazemos Deus por escolha única, possuímos tudo, pois que Ele é a causa primária de todas as coisas, como nos diz a primeira resposta do Livro dos Espíritos. Então, teremos plenitude.

E tendo plenitude, nada mais nos faltará e não nos ressentiremos de nada mais.

E assim, somente assim, teremos paz. E faremos paz.

Quando Se Sentir Só

Quando se sentir só... respire.

Quando se sentir só... medite.

Quando se sentir só... ore.

Quando se sentir só... apenas abra seus olhos para Deus.

Quando se sentir só... de fato, não estará.

Quando se sentir só, terá Jesus mais perto que antes, mas sua aflição não permitirá a percepção do contato.

Por isso, quando se sentir só... tenha calma.

Apenas tenha calma, pois que as agitações são apenas ondas de ilusão tentando lhe distrair, tentando evitar que enxergue a verdade, a real importância da vida... Aprendizado!

Quando se sentir só... aprenda.

Quando se sentir só... reflita.

Quando se sentir só, tente entender o motivo pelo qual se sente assim. Mas, continue vivendo...

Quando se sentir só... voe com sua mente para os braços do Pai.

Quando se sentir só... respire a brisa leve oriunda do sopro generoso de Deus.

Quando se sentir só... não blasfeme, não odeie, não critique. Entenda.

Quando se sentir só... evolua.

Quando se sentir só... não estará só. Saiba disso. Acredite nisso.

Quando se sentir só... procure Deus e Ele acenderá a luz da razão e do entendimento espargindo as trevas da aflição, do desespero e da dor.

Quando se sentir só... olhe para o lado. Olhe para cima. Olhe além...

Quando se sentir só... recolha os ramos frondosos da paz que estarão flutuando a seu redor, aguardando apenas um contato seu.

Busque a paz. Faça a paz.

Ame. Viva em espírito.

Esteja com Deus quando se sentir só e a solidão jamais voltará.

Estenda a Mão

Quando enxergar injustiça... estenda a mão.

Quando enxergar fome... estenda a mão.

Quando enxergar miséria... estenda a mão.

Quando enxergar abandono... estenda a mão.

Quando enxergar desespero... estenda a mão.

Quando enxergar loucura... estenda a mão.

Quando enxergar doenças... estenda a mão.

Mesmo quando nada enxergar... estenda a mão.

Estenda a mão e faça a paz.

Estenda a mão e faça.

Estenda a mão.

Estenda.

Estenda-se, desdobre-se, multiplique-se em
caridade, entendimento e amor.

Estenda seu amor além de você.

Estenda.

Estenda seu amor além de você... Quando parecer que não existe amor em ti.

Estenda seu amor além de você... Quando se sentir injustiçado.

Estenda seu amor além de você... Quando sentir fome.

Estenda seu amor além de você... Quando abraçar a miséria.

Estenda seu amor além de você... Quando for abandonado.

Estenda seu amor além de você... Quando sentir desespero.

Estenda seu amor além de você... Quando a loucura o procurar.

Estenda seu amor além de você... Quando a doença lhe abater o corpo físico.

Estenda seu amor além de você... Quando não for possível enxergar apoio algum...

Estenda seu amor além de você... E estenda a mão e faça a paz.

Estenda.

A Vida Dentro de Ti

Olhe... aprecie... a vida dentro de ti.

Perceba... note... a vida dentro de ti.

Honre... aplauda... a vida dentro de ti.

Venere... extravase... a vida dentro de ti.

Há vida dentro de ti.

Há.

E esta vida é eterna. Esta é a verdadeira vida.
Nada orgânico, temporário e sujeito a perecimento.

Imortal. Fonte de recursos evolutivos... Esta é a
vida dentro de ti.

Linda como a criação... Esta é a vida dentro de
ti.

O conceito de belo oriunda... da vida dentro de
ti.

Há vida dentro de ti.

Há.

Aproveite.

Não pare... Pois há vida dentro de ti.

Não tema... Pois há vida dentro de ti.

Não chore... Pois há vida dentro de ti.

Não esmoreça... Pois há vida dentro de ti.

Não recue... Pois há vida dentro de ti.

Não blasfeme... Pois há vida dentro de ti.

Há vida dentro de ti. Saiba disso.

E celebre a vida dentro de ti.

Seja maior.

Seja perene.

Seja um ser melhor.

Seja.

E seja através da vida em ti... Pois há vida em ti.

E esta vida é a vida do próprio Pai... Que está em tí, que está em nós, que está em tudo.

Há vida em ti. Há Pai em ti...

Quando a Saudade Apertar

Quando a saudade apertar o peito, parecendo espremer a alma... sorria.

Quando a saudade de quem já não ocupa o mesmo plano teimar em lhe fazer chorar... sorria.

Quando a saudade de quem, mesmo ocupando o mesmo plano, parecer-lhe não ocupar mais, e essa distância lhe fizer chorar... sorria.

Quando a saudade de épocas de outrora que não voltarão lhe causarem dor ou remorso... sorria.

Sorria.

Quando a saudade apertar... sorria.

Sorria sempre. Apenas sorria.

Sorrir alegra o espírito.

Sorrir te conecta a boas energias.

Sorrir te transforma.

Substitua a frase “quando a saudade apertar” por “sorria”.

Eu acho melhor assim.

E fica assim:

Quando a saudade apertar o peito, parecendo
espremer a alma... sorria.

Sorria, parecendo espremer a alma... Sorria.

Quando a saudade apertar... sorria.

Sorria... Sorria.

Esprema a alma de felicidade, com sorrisos e
alegria. Faça sua alma sorrir também.

Sorrir contagia quem está próximo.

Sorrir envia boas energias ao próximo.

Sorria.

Sorria.

Substitua as lágrimas por um sorriso.

Isso transforma água em vinho.

Isso cura cegos e paralíticos.

Isso ressuscita os mortos.

Sorria, meu irmão... Sorria.

Seja Único

Ninguém é igual ao outro. Ninguém.

O Pai fez cada um diferente do outro.

Somos iguais por isso. Por termos o Pai em nós, por sairmos do Pai.

Mas somos diferentes, pois não somos robôs.

Temos sentimentos. Cada um de nós possui uma alma.

Somos uma coletividade de individualidades.

Portanto, seja único...

Diferencie-se da massa cega, iludida.

Não é porque todos são maledicentes que este é o correto a ser feito. Seja único e seja honesto, sincero, amoroso.

Seja único. Seja bom. Faça a diferença para melhor.

Seja único. Como esta mensagem, a única com apenas uma página... Seja único.

Leia também
outros títulos do
Instituto
Pirâmide:

Induções Espirituais em Tempos de Transição Planetária

Espírito Ramatís

Nesta elucidativa obra, o espírito de Ramatís nos adverte sobre a atuante presença das legiões do mal na rotina diária de todos os encarnados através de poderosas induções mentais e as maneiras pelas quais podemos nós nos defender.

Utilizando-se de pirâmides hipnóticas, torres de controle mental, agentes de indução, entre outros recursos, podem as legiões maléficas nublar a visão do homem, através de distrações, confusões e os mais variados desvios. Ramatís nos fala pormenorizadamente de cada um dos recursos nocivos ao homem utilizados pelas mentes malignas, porém de igual maneira, trata os recursos dos quais dispõem as falanges do bem no auxílio aos encarnados.

Em uma leitura envolvente e rica em detalhes, Ramatís nos mostra a necessidade de nos proteger do mal, especialmente no período de transição planetária pelo qual passa o planeta Terra. Aponta ainda que devemos ter urgência em alterar nossas conexões vibracionais, caso contrário, estaremos nós fadados ao degrado planetário.

Ramatís de forma atenciosa nos aponta o caminho. Mas cabe a um tomar suas próprias decisões.

Dois Amigos, Uma Vida e Um Mestre

Espírito Esíades

Nesta obra, o espírito Esíades nos contempla com a continuação da coleção intitulada “No Tempo de Jesus”.

Este é um emocionante relato do tempo em que dois jovens passaram ao lado de Jesus. Como se conheceram e como se tornaram amigos, tudo através da admiração que nutriam por aquele homem santo, que apenas de nome conheciam. E, principalmente, o que aprenderam com o Mestre.

Passagens valiosas com ensinamentos proferidos diretamente por Jesus, até então desconhecidos, são descortinadas nesta obra, através do convívio desses dois amigos, chamados de crianças, pelo próprio Rabi da Galileia.

Para aqueles que se interessam pelos conteúdos excluídos da história humana por desmandos de poder do Clero Católico, esta é uma leitura imperdível, ideal para quem deseja conhecer um pouco mais sobre a intimidade de nosso grande mestre, Jesus.

Trabalhos Mediúnicos na Casa Espírita

Espírito Klaus

O espírito Klaus nos brinda, nesta fascinante e esclarecedora obra, com diversos assuntos relativos aos trabalhos desempenhados pelos médiuns dentro das casas espíritas. Com linguagem acessível e abordando com a habitual franqueza todos os temas do livro, Klaus permite com sua narrativa que não somente os médiuns se beneficiem desta obra, mas também abrange a leitura para simpatizantes e curiosos acerca da doutrina espírita.

Desobsessão, trabalhos em desdobramento, vidência e intuição, convívio entre os médiuns e reforma íntima são os temas tratados pelo sempre incisivo irmão Klaus que, além de nos trazer textos introdutórios sobre os assuntos, ainda responde a uma série de perguntas formuladas acerca dos temas propostos. Klaus responde a mais de 160 perguntas de forma clara, franca e com apurado conhecimento sobre as questões abordadas, tão pertinentes às atuações dos médiuns dentro das casas espíritas. Leitura obrigatória para quem deseja aprender sobre os meandros e detalhes do bom funcionamento de qualquer instituição espírita, sendo trabalhador ou frequentador.

Anarquia no Clero – Uma História Sobre Livros Perdidos

Espírito Lucarino

Durante a idade média, dentro de um convento para frades menores. Foi neste cenário que uma trama do próprio Clero privou a humanidade de conhecimentos, através da destruição de livros e papiros raros.

Lucarino, o autor espiritual, que viveu neste convento na época onde tudo aconteceu, ocupando a posição de franciscano copista, narra com riqueza de detalhes todos os sórdidos e surpreendentes momentos deste maquiavélico plano.

Mostra, ainda, como as trevas interviram no processo e quais os motivos que o Clero possuía para o cruel e sombrio desfecho.

Indispensável para quem deseja saber mais sobre os bastidores da história religiosa, no que tange aos escritos que, naquela época, feriam aos interesses da Igreja Católica.

As Visões de João, um Pequeno Profeta

Espírito Esíades

Emocionante e importante relato sobre a vida de um jovem profeta e o que ele enfrentou para que suas visões pudessem chegar à posteridade. O relato inclui seus dramas pessoais e todas as dificuldades vivenciadas à época pelo povo, cerca de 150 anos depois do nascimento de Jesus. Como se já não bastasse a pressão exercida pelo Império Romano sobre qualquer cidadão, João enfrentou desafios adicionais por ser seguidor do Cristo e evangelizador. O jovem cristão, desde cedo, tinha visões do futuro. Em princípio, apenas de pessoas e cenários próximos no espaço e no tempo. Posteriormente, João começa a ter visões mais elaboradas, com pessoas por ele desconhecidas e cada vez mais distantes no tempo. Suas visões incluem a idade das trevas e o holocausto, entre questões de bastidores da Igreja Católica e a bomba atômica. Porém, suas visões não são apenas sobre eventos que nos dias de hoje já aconteceram. Este surpreendente livro nos traz visões acerca de um futuro que ainda não vivenciamos. Os principais fatos deste livro foram escritos em papiros e enviados para a Igreja, onde, por motivos diversos, foram perdidos.

Cinco Temas para Cinco Amigos

Diversos Espíritos

Nesta obra, cinco espíritos convidados abordam individualmente cinco temas diferentes: amor e sensibilidade; liberdade e responsabilidade; reencarnação; transição planetária e comportamento dos médiuns.

Cada capítulo trará uma mensagem inicial e o aprofundamento do tema pelo espírito, que ainda responderá a cinco perguntas pertinentes ao assunto abordado.

Além da irmã Ana, de calmas e doces palavras, a obra conta ainda com a participação de Lucarino, autor de Anarquia no Clero – Uma História sobre Livros Perdidos, dos frades Roberto Luccia e Eluades; além da gentil e emocionante presença da irmã Ermance Dufaux.

Cinco Temas para Cinco Amigos é uma obra imperdível para aqueles que desejam saber mais ou serem iniciados em questões tão importantes e atuais. Sendo indicado não somente para os médiuns, mas para todos que simpatizam e frequentam o Espiritismo.

Judaeh, um Anônimo Seguidor de Jesus

Espírito Lucarino

O espírito Lucarino nos brinda com esta primeira, emocionante e reveladora, obra da coleção intitulada “No Tempo de Jesus”.

Este livro narra detalhes, até então desconhecidos, da passagem de Jesus entre os encarnados, feito por testemunhas oculares que tiveram contato direto com o Mestre e escreveram o que viram, e suas experiências pessoais com o Rabi da Galileia. É uma daquelas narrativas perdidas no tempo, pelos mais variados motivos; porém, felizmente para a humanidade, através do autor espiritual Lucarino, que em uma de suas encarnações personificou um franciscano copista, foi trazida de volta para lançar luz sobre diversos temas, ainda polêmicos, nas palavras do próprio Jesus, como por exemplo, a reencarnação. O livro conta a história de Judaeh, apenas mais um daqueles anônimos seguidores de Jesus. Mas diferente da maioria, Judaeh teve a bondade de nos deixar relatos preciosos sobre a época em que Jesus, nosso zeloso governador do orbe, andou com seus próprios pés sobre a Terra. Prometendo ser esclarecedor, este livro certamente responderá a diversos questionamentos que há tanto permeiam o imaginário popular.



www.institutopiramide.com.br

faleconosco@institutopiramide.com.br

Encontre-nos também no Facebook.